



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E TRINTA E SEIS.

Aos Dezesesseis Dias do Mês de Abril do Ano de Dois Mil e Dois, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, secretariado pelas Vereadoras Valentina da Luz P. Batista e Elísia Martins, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C Fávoro e Walter José Horning.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata número dois mil, seiscentos e trinta e cinco, aprovada com ressalva do Vereador Vilmar, na folha dez, linha trinta e seis, onde lê-se "... solicitação das famílias Gomes e Wille a qual...", leia-se "... solicitação das famílias Gomes e Wiedmer a qual...".

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa referente ao mês de março/2002. Ofício nº 31/02, do Departamento de Contabilidade do Executivo Municipal, encaminhando Balancetes Financeiros referente aos meses de fevereiro e março/2002. Ofício nº 073, do Executivo Municipal, encaminhando para conhecimento uma via de arquivo da Lei nº 1607. Ofício nº 15/2002, do Conselho Municipal de Saúde da Lapa, convidando para reunião. Ofícios nºs 16 e 17/2002, do Conselho Municipal de Saúde da Lapa, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Correspondência da Casa Civil encaminhando exemplar da Cartilha O Novo Paraná. Ofício Circular nº 016/02, do Deputado Federal Max Rosenmann, comunicando a entrega de veículos adquiridos pela Emater. Correspondência do Deputado Federal Max Rosenmann, referente à denúncia de tarifas no Paraná. Ofício nº 10182205, do Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos. Correspondência de Vera Beatriz Magalhães Batista, informando seu afastamento da Presidência do Provopar Municipal da Lapa.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pela 2ª Secretária, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, João Renato L. Afonso, Valentina Piovezan Batista, Elísia Martins, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávoro e Walter José Horning.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei nº 12/2002, que altera dispositivos da Lei nº 1527, de 26.04.2001, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio para transporte à População Estudantil Lapeana e da outras providências.

Livre a palavra para discussão da redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 12/2002, que altera dispositivos da Lei nº 1527, de 26.04.2001, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio para transporte à População Estudantil Lapeana e da outras providências, declarada aprovada.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 04/2002, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que somente autoriza o início de qualquer obra, cujos recursos previstos estejam integralmente depositados em conta específica.

Havendo Emenda Modificativa de autoria dos Vereadores Valério Schmidt e Adriano Hamerschmidt, inicialmente foi esta colocada em 1ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que essa Emenda é extremamente importante porque ela garante ao Município que o Poder Executivo tenha um certo gerenciamento sobre as verbas oriundas de convênios e do Poder Executivo Estadual, basta saber que o nobre Presidente do Tribunal de Contas Doutor Iatauro os dizia que tinha mais de mil obras paradas no Paraná e algumas delas em função de desafeto entre o Governo e os Municípios, pensa que por uma questão de economia futura e de não permitir que fiquem obras pela metade, essa emenda vem enriquecer o projeto, é favorável a emenda.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 02

Com a palavra o Vereador Valério disse que cumprimenta o Vereador Osvaldo Camargo pela brilhante idéia e iniciativa. Verificou que poderia o Poder Executivo Estadual ou o próprio Poder Legislativo através de seus Deputados tentar cercear liberações de verbas destinadas à Lapa. O projeto apresentado limitava condições específicas, conversou com o Vereador Osvaldo e o projeto foi retirado da pauta para que pudessem apresentar emendas. O Vereador Adriano já havia apresentado uma emenda a qual também assinou, ela irá atender os anseios do Poder Executivo onde estaria autorizado a discutir as decisões dos Governos em mandar verbas para a Lapa, e não cercear a possibilidade de receber as verbas porque não teriam garantia, a segunda parcela seria depositada depois de cumprida a primeira. A emenda no seu artigo primeiro e no parágrafo único complementa, é evidente que o Governo ou órgão que vai liberar essa verba terá que assumir um compromisso com a Lapa de que as obras não serão paralisadas pela falta do numerário, O decreto cento e um diz que, as liberações deverão ter cunho moral, ser cumpridas e não ser mais abandonadas porque serão punidos, os Prefeitos, Governadores ou quem detém o poder, criaram uma assertiva de que o Poder Executivo Municipal tenha o dever de premunir de garantia moral de que será cumprido, porque as pessoas que irão contratar uma obra estão imbuídos de boa vontade, irão demonstrar neste instrumento, darão garantias suficientes que a obra não será inacabada, cabe a esta Casa fiscalizar e exigir que os poderes constituídos cumpram com os cronogramas de execuções de obras, basta verem as coisas acontecerem. Não está vendo acontecer jogo no ginásio, nem uma partida de futebol de salão em outras canchas cobertas e estão iniciando mais uma, já foi discutido o ano passado a possibilidade de fazer desdobramento e que as verbas cobrissem esses dois vazios do esporte lapeano, não poderia porque era uma verba destinada, correm o risco que com sessenta, setenta ou cem mil reais construam uma obra inacabadas, faz tempo que essa verba veio, mas existe muita burocracia isso vai fazer com que essas instalações fiquem inacabadas e mais uma obra ficará a mercê de condições do próprio convênio, porque o dinheiro que vem não será suficiente, estão dando ao Prefeito um aval, uma autorização para que ele se imponha diante dos poderes constituídos para que verbas quando vierem as verbas que sejam prontificadas e que sanem as dificuldades existentes.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 04/2002, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que somente autoriza o início de qualquer obra, cujos recursos previstos estejam integralmente depositados em conta específica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Valentina dizendo que ao analisar o projeto registrou no parecer a sua preocupação quanto á possibilidade do projeto, da forma como ele estava, gerar algum constrangimento ou desgaste em relação ao Governo do Estado, ao Ministério e Secretarias Federais. Ao tomar conhecimento da emenda é favorável ao projeto e parabeniza o Vereador Osvaldo pela iniciativa, dando forças legais para não vivenciarem situações como em tantos outros Municípios, sobre obras inacabadas e verbas que são prometidas em momentos de emoção, de cunho político e que depois não serem cumpridas.

O Senhor Presidente Osvaldo Benedito Camargo, passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse que esse ante-projeto de lei vem salvaguardar os interesses do Município e da comunidade Lapeana, como bem se expressaram os Vereadores Cavalini e Valério estão cansados de verem obras inacabadas, não é para dificultar os pedidos de qualquer Vereador, é para firmar que precisam de realidade, muitas vezes vêm que em época de campanha tudo torna-se mais fácil e não querem que Deputados venham até a Lapa fazer o nome, levar votos prometendo verbas,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 03

querem ver essas verbas numa conta específica garantido o recurso para que concluam as obras que não aconteça como a Casa Blanca e outras que viram, chega um pouco de recurso e mais nada. Esse ante-projeto de lei juntamente com a emenda dos Vereadores Valério e Adriano veio somar, reforçar para que tenham no Município mais segurança, que seja visto como um Município preocupado em ver as obras concluídas e não só promessas de certos políticos, pede pela aprovação do projeto.

O Vice-Presidente Antonio Luiz Carlos Cavalini devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Osvaldo Benedito Camargo.

Continuando livre a palavra, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo não ter dúvidas que o projeto apresentado pelo Vereador Osvaldo Camargo é oportuno, especialmente a emenda apresentada pelos Vereadores Adriano e Valério onde contempla obras cuja parcela depende de cronograma de execução financeira para liberação, diz que o ante-projeto é oportuno porque recentemente viu na revista do Tribunal de Contas a quantidade de obras inacabadas no Estado do Paraná, Fórum de Curitiba, Centro de Saúde em Guarapuava, Presídios, onde no afã de se conseguir votos fazem convênios, começam as obras e não terminam e quem paga é o Município, geralmente nas obras Estaduais ou Federais o Município entra com a contra partida que é um pequeno percentual do valor da obra, mas se compararem o percentual com a arrecadação e o percentual deliberado é muito maior às vezes e faz muita falta, o que o Vereador Osvaldo está propondo já esta preconizado na Lei de Responsabilidade Fiscal, é muito oportuno que façam isso, para que quando receberem convênios do Governo do Estado que também seja de responsabilidade quando for iniciada a obra seja do Executivo, porque no parágrafo único diz que o Poder Executivo deverá exigir nos casos de liberação que dependam de cronograma de execução financeira garantias que o Estado liberará as parcelas subseqüentes cumprindo o cronograma.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse não saber quais seriam estas garantias.

Continuando o Vereador João Renato disse que geralmente quando vêm convênios principalmente como os de agora o Vereador Sérgio é quem poderia saber muito melhor sendo do PFL, do grupo de apoio do Governador, devem ver se esse cronograma que deverá existir, se a fonte de recurso, a rubrica do orçamento constante no cronograma existe, essa é a única forma, geralmente esses convênios vem através de recursos do BIRD para ver se efetivamente o Senado Federal já liberou, já autorizou essa transação financeira internacional, essa é a garantia que devem ter, porque nunca podem garantir que irão fazer alguma coisa na Lapa se não tiver dinheiro, mas podem exigir se a rubrica orçamentária e se a fonte de recurso que vem para o Estado que vai repassar para o Município onde de onde for se elas existem é isso que precisam fazer e muitas vezes não fazem. Muitas vezes dizem que vão dar cem mil reais para a Lapa para fazer um posto de saúde, a Lapa vai entrar com vinte mil reais, ganham oitenta mil reais e dão em contrapartida, depois os oitenta mil não vem, porque não tem dotação orçamentária, isso é crime prescrito no decreto lei número vinte juntamente com a Lei de Responsabilidade Fiscal, é a forma que podem assegurar, o que o Vereador Osvaldo está propondo é uma co-responsabilidade corajosa do Município ir atrás, podem no amanhã devido a essa lei serem sacrificados. Tendo em vista ser o Vereador autor do projeto Presidente desta Casa de Leis e o seu posicionamento pois acha que a moralidade deve existir, e tendo em vista principalmente que o líder do Prefeito ser o autor do projeto é que o seu voto é favorável.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que pelos seus trinta anos de vida pública considera o projeto de um aspecto moral muito importante porque cumpriu formalmente e de maneira integral por todos os compromissos assumidos na função pública, mas vê que os tempos mudaram, que as coisas não são bem assim, se o Município da Lapa ou qualquer outro Município tiver que estabelecer condições para conseguir recursos seguramente o



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.636

FL 04

Município vai enfrentar dificuldades, porque são uma Câmara boa, bem estruturada, bem equilibrada é diferente do pensam nas outras esferas do Governo, as coisas não funcionam assim este é ano eleitoral, acha que a Lei é muito oportuna porque vai mostrar que o Município da Lapa quer que a coisa fique um pouco mais séria, mais disciplinada, mas os resultados coloca em dúvida, vota favorável ao projeto mas acha que entre o que pensa e o que os outros pensam existe ainda um espaço muito grande e as coisas não funcionam como deveriam ser, o Vereador João Renato falou que faz parte do partido do Governador, é um político independente, não tem ligação com ninguém, com Deputado Federal, Estadual ou Governador, atua dentro do princípio legal e moral, deixa aqui a sua observação de que a matéria é oportuna, tem um sentido moral, mas os resultados práticos dela são discutidos.

Com a palavra o Vereador Valério disse que em tese patuá dessa preocupação, mas foge um pouco do assunto, pede que o perdoem pela gafe se por ventura ocorrer. A Lapa foi consultada há pouco tempo se a Rodovia que liga a Lapa até as regiões de Vista Alegre, Canoeiro, e depois acaba saindo na BR 476 novamente já está concluída e precisa de reparos, no mapa novo ela vai aparecer como Rodovia concluída, não ouviu notícia e tem certeza absoluta, já se referiu a isso, acha que se tivessem mandado as outras parcelas do convênio ginásio teria sido publicado, se já mandaram pede desculpas mas não ouviu notícias nesse sentido, prefere mil vezes não ter uma obra iniciada a figurar no rol dos Municípios que tiveram obras paralisadas, mesmo que o Poder Executivo tenha lutado não consiga realizar as demais etapas da obra, diz que tem além de verificarem a rubrica devem verificar a clausula no sentido restritiva onde o Poder Executivo poderá dizer que se não liberar o restante terá que pagar multa, é uma garantia, se o Governo tiver imbuído da necessidade de ser justificada a obra ele não vai por questão de garantias ou demonstração de boa vontade fazer qualquer restrição em via do numerário necessário, de qualquer forma prefere figurar no rol dos Municípios e ser censurado por isso no futuro, acha que não devem aceitar a primeira parcela enquanto tiver mais cinco ou seis parcelas, participa da preocupação dos demais Vereadores de que poderá o Poder Executivo Estadual ter com base na lei a disposição de não atender mas cabe a todos, caberá aos Vereadores ir buscar subsídios morais e técnicos capazes de fazer com que eles cumpram com os objetivos preceituados, que nada na Lapa se faça, se inicie sem ter a certeza de terminar, fica preocupado como citou, com duas obras que tratam do estudante que tem observado que não tem melhoria e as obras não estão concluídas. Pede aos Vereadores dessa Casa que aprovelem o projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 04/2002, que somente autoriza o início de qualquer obra, cujos recursos previstos estejam integralmente depositados em conta específica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal da Vereadora Valentina, solicitando dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 04/2002, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que somente autoriza o início de qualquer obra, cujos recursos previstos estejam integralmente depositados em conta específica, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria dos Vereadores Valério Schmidt e Adriano Hamerschmidt.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 04/2002, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que somente autoriza o início de qualquer obra, cujos recursos previstos estejam integralmente depositados em conta específica.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 05

Livre a palavra para discussão e também ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 04/2002, que somente autoriza o início de qualquer obra, cujos recursos previstos estejam integralmente depositados em conta específica, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 03/2002, de autoria da Vereadora Elísia Martins, que acrescenta o inciso III, ao artigo 4º, da Lei nº 1583/2001.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Elísia dizendo que é a segunda vez que discutem esse este projeto da emenda que apresentou, onde diz que fica acrescido no inciso dois, artigo quarto da lei número mil quinhentos oitenta e três com a redação que lhe convier a prestação de serviços no período noturno, já foi discutido, saiu uma matéria no Jornal A Tribuna Regional, com a mesma preocupação que o Osmar Dias está tendo com as alterações de propostas nas atividades dos taxistas, está tentando entrar com uma emenda no Senado porque tem muitas pessoas desempregadas e está propondo um substitutivo alterando a redação original do projeto para que os taxistas autônomos sejam beneficiados, o País já sofre muito com a questão do desemprego e não podem contribuir para diminuir a vaga de trabalho disponível, pondera o Senador. O mesmo problema que tem aqui na Lapa das pessoas que estão trabalhando de dia fazendo oito horas e querem trabalhar a noite, o cansaço não deixa, acha que tem que abrir um horário para que eles possam pagar, quem tem com o carro financiado, em ter o segundo piloto.

Com a palavra o Vereador Alceu disse esse projeto foi retirado da ordem do dia por falta de informações. Conversou com vários taxistas, falaram que acham a idéia boa, acham quando houver alguma necessidade podem colocar outro motorista que possa continuar o trabalho e com isso só vem melhorar, não atinge em nada. É a favorável ao projeto.

Com a palavra o Vereador Valério disse que o assunto realmente preocupa, a Vereadora Elísia falou da intenção de um Senador que propõe a nível nacional, acha que tem que resgatar a condição da população ter empregos, melhor condições de moradia, mas tem um problema, gostaria de deixar frisado, reportar-se ao pronunciamento da última Sessão, o problema do vínculo trabalhista, é um problema sério, diz aos taxistas para não brincar com a condição de imaginarem que tudo vai andar com normalidade. Votara a favor por uma deferência a Vereadora Elísia e também por respeito aos taxistas, mas como foi colocado terão a partir disso dobrado o número dos táxis, trabalham no mínimo de oito poderão trabalhar até vinte e quatro horas, poderão fazer revezamento, um trabalha doze horas e doze horas o outro, a população jamais vai ficar sem táxi, mas os taxistas vão ganhar menos, acha que os taxistas vão sentir o fato de terem buscado na esfera trabalhista um empregado, que se organizem porque em tese vai gerar um emprego, mas vai diminuir a rentabilidade do carro e vai gerar custos maiores, concorda no aspecto social, mas sob o aspecto financeiro é destoante, acredita que os taxistas devem ter preocupação constante e mais os taxistas podem ter gerado em sua função um salário insalubre, de periculosidade e até um adicional noturno.

Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse que a preocupação da Vereadora Elísia hoje é quanto ao pagamento do financiamento dos carros, vota favorável, mas espera que no futuro que não digam que a Câmara não alertou sobre isso, e esses que estão preocupados em pagar as suas prestações do financiamento do veículo não tenham que entregar o próprio carro na Justiça do Trabalho para esse segundo piloto que estão autorizando.

Solicitando também um aparte a Vereadora Elísia disse que se o Vereador Valério tem uma empregada e se ela não estiver registrada, corre o mesmo risco que os taxistas.

Continuando o Vereador Valério disse que estando registrada ou não ela vai à Justiça buscar seus direitos, só que aquele que está registrado com todos seus direitos garantidos vai a justiça e vai ter residuais é muito diferente de quando vai para a Justiça de Trabalho



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 06

ter um reconhecimento de vínculo, devendo dois, três, quatro, cinco, trinta anos para o INSS para o FGTS devendo eles vem com tudo que é de direito com multas que não acabam mais e quantas empresas faliram em nome do INSS, a emenda é de interesse dos taxistas e atende alguns, mas não devem levar como regra geral ao empregado sem ter a garantia estrutural, deixa registrado que tomem cautela com o retalhamento por atendimentos personalizados, podem mais tarde ter emenda a lei autorizando a contratação de mais um táxi por um taxista e logo terão empresa de taxistas na Lapa.

Solicitando um aparte o Vereador Alceu disse que essa preocupação todos tem, uma empregada domestica corre menos risco, não podem largar um veículo na mão de qualquer pessoa, precisa estar documentado, registrado, um segundo motorista vai ajudar em muito os taxistas.

Continuando o Vereador Valério disse que na última sessão que já teve reclamação trabalhista de filho reclamando contra o pai isso é possível isso, é complicado. Vota favorável em deferência a Vereadora Elísia e aos taxistas.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que essa Câmara no momento de homologar a solicitação de terceiros, desempenhando a função de taxistas deve no sentido de evitar todas essas conseqüências possíveis de acontecer no futuro, poderia através do Vereador Valério que é um grande jurista oferecer subsídios para que os taxistas encontrem uma forma legal de entregar o seu veículo aos motoristas, poderia até ser um contrato de aluguel do veículo, mas é preciso que os taxistas ao mesmo tempo em que terão aquiescência dessa Casa, desse Poder, que fiquem também orientados de que maneira deverão se conduzir a partir do momento que essa lei for promulgada.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que votará favorável ao projeto porque o item dois ele diz que poderá ser nomeado um segundo piloto, se lhe convier a prestação de serviços no período noturno, quando houver a conveniência do dono do carro, tem certeza que todos aqueles que tiverem conhecimento das discussões que tiveram na Câmara, do alerta que o Vereador Valério, advogado, que trabalha na área trabalhista, tem certeza que não vão contratar, mas o Vereador Sérgio falou da questão da contratação do veículo, estão pensando em beneficiar pessoas que irão trabalhar em regime de economia familiar para aumentar o numerário, mas como sabem o Brasil é incrível, todos os brasileiros procuram aquele jeitinho, podem ter certeza que estarão abrindo uma indústria de contratação de táxi, o alvará vai ser de um taxista que vai trabalhar oito horas no ponto que é obrigado pela numero mil quinhentos e oitenta e três e no restante das horas vai alugar seu táxi para que outro ganhe por ele, é o inverso de quando criaram a lei mil quinhentos e oitenta e três, mas a população lapeana mesmo que haja essa manobra de interesses talvez seja beneficiada com o maior número de táxi, o dono de táxi que tiver um pouco de conhecimento das leis trabalhistas, saberá que isso não convém, irá trabalhar as oito, dez, doze horas que humanamente é possível e o resto do dia vai guardar o carro e não colocará a serviço porque na discussão da semana passada já foi falado que no artigo terceiro diz que o motorista profissional autônomo para obter o alvará deverá estar previamente inscrito no Cadastro Municipal comprovando que é autônomo, em sendo autônomo trabalha por conta própria, não pode contratar alguém e se contratar é uma prova irrefutável, estarão atentos porque toda lei é dinâmica, não estática.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que provavelmente em breve terão que mudar essa Lei, a mudança é sempre salutar. Aa Lapa entrando na região metropolitana de Curitiba provavelmente a URBS vai trazer alguma legislação específica com relação a esses quesitos.

Continuando o Vereador João Renato agradeceu pelo aparte é oportuno devem aguardar que essa lei venha a atender os anseios dos taxistas que procuraram a Vereadora Elísia, efetivamente amanhã ou depois não aconteça o que tem quase certeza que



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 07

acontecerá, vota favorável, mas não poderia jamais deixar registrado a sua preocupação, proclama a comissão de urbanismo dessa Casa de Leis que esteja atenta a qualquer denúncia, que todos os vereadores para que se isso acontecer e for prejudicial ao bom trabalho dos taxistas que possam mudar essa lei novamente para que restabeleçam o que é de direito do povo lapeano.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que ouvindo os demais Vereadores falar sobre o projeto e como membro da comissão de urbanismo, entende que é seu papel sim, mas ouvindo o Vereador Valério e outros Vereadores acha que a preocupação sobre a questão de futuros problemas todos afirmam que esses problemas existirão, se coloca contra o projeto, é desfavorável e prefere manter a linha inicial do projeto mil quinhentos e oitenta e três da forma como foi posto e lembra que no momento foi discutido com os taxistas, inclusive a questão de estarem pedindo a Vereadora Elísia a mudança da lei que é dinâmica, mas ouvindo as colocações dos Vereadores é contra o projeto da forma como está.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que recebeu de um amigo seu que tem parente taxistas, Senhor Sebastião Belmiro, entregou-lhe um abaixo assinado com mais de cinquenta nomes de pessoas contra o projeto, vota contra o projeto porque acha que eles que terão muitas dificuldades em contratarem terceiros, muitos não poderão pagar os direitos de uma pessoa se caso for chamado na justiça, trás vários problemas para a classe, recebeu uma ligação do Presidente da Associação dos Taxistas muito preocupado, sugeriu que conversassem, trocassem idéias para trazer a esta Casa, mas não houve tempo.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que vai votar favorável ao projeto, também foi procurado na semana anterior pelo Presidente da Associação, disse a ele tudo que deveria ser feito para não ter problema, disse para conversar com o pessoal e consignasse tudo em ata, trouxessem a preocupação para os Vereadores e isso não veio, por isso vota favorável mas com todas as observações. Diz ao Vereador Dirceu que também foi procurado, designou tempo a eles e o retorno não veio com o que seria a prova material da contrariedade e se não tem a prova material da contrariedade, não estão coesos, não devem tentar salvaguardar interesses de terceiros que não o seu papel do Vereador.

Continuando o Vereador Dirceu disse que agradece ao Vereador Valério pelo esclarecimento, mas continua ainda com dúvidas acha que seria bom que convidar o Presidente da Associação dos taxistas para uma reunião nessa Casa para um melhor esclarecido a população lapeana, para não dizer que alguns votaram contra e outros a favor, pede ao Presidente que consulte os demais Vereadores para retirar o projeto por mais uma semana para analisar o referido projeto.

Em votação a solicitação do Vereador Dirceu para Adiamento de Discussão, pelo período de quinze dias, do ante-projeto de Lei nº 03/2002, de autoria da Vereadora Elísia Martins, que acrescenta o inciso III, ao artigo 4º, da Lei nº 1583/2001, foi este aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 10/2002, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prestar serviços que especifica, e dá outras providências.

Havendo Emenda Aditiva, de autoria dos Vereadores João Renato L. Afonso e Adriano Hamerschmidt, inicialmente foi esta colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva, colocada em votação sendo aprovada por nove votos contra dois dos Vereadores Sérgio Leoni e Walter J. Horning.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 10/2002, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prestar serviços que especifica, e dá outras providências, com a emenda aprovada.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 08

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 10/2002, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prestar serviços que especifica, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Valério, solicitando dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 10/2002, de autoria do Executivo Municipal, bem como sua emenda, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Inicialmente em 2ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria dos Vereadores João Renato L. Afonso e Adriano Hamerschmidt.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva, colocada em votação sendo aprovada por nove votos contra dois dos Vereadores Sérgio Leoni e Walter J. Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 10/2002, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prestar serviços que especifica, e dá outras providências, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 10/2002, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prestar serviços que especifica, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 03/2002, que referenda Termo de Convênio relativo à parceria para realização do evento solenidade de assinatura do contrato para o tratamento de resíduos sólidos, celebrado entre o Município e a Caixa Econômica Federal.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 03/2002, que referenda Termo de Convênio relativo à parceria para realização do evento solenidade de assinatura do contrato para o tratamento de resíduos sólidos, celebrado entre o Município e a Caixa Econômica Federal, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Valério, solicitando dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 03/2002, que referenda Termo de Convênio relativo à parceria para realização do evento solenidade de assinatura do contrato para o tratamento de resíduos sólidos, celebrado entre o Município e a Caixa Econômica Federal, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 03/2002, que referenda Termo de Convênio relativo à parceria para realização do evento solenidade de assinatura do contrato para o tratamento de resíduos sólidos, celebrado entre o Município e a Caixa Econômica Federal.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 03/2002, que referenda Termo de Convênio relativo à parceria para realização do evento solenidade de assinatura do contrato para o tratamento de resíduos sólidos, celebrado entre o Município e a Caixa Econômica Federal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 04/2002, que referenda Termo de Convênio firmado entre o Município e a União Federal, através do Ministério da Saúde, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde – SUS.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 04/2002, que referenda Termo de Convênio firmado entre o Município e a União Federal, através do Ministério da Saúde, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde – SUS colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

FL 09

Havendo requerimento verbal do Vereador Valério, solicitando dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 04/2002, que referenda Termo de Convênio firmado entre o Município e a União Federal, através do Ministério da Saúde, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde – SUS, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 04/2002, que referenda Termo de Convênio firmado entre o Município e a União Federal, através do Ministério da Saúde, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde – SUS.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 04/2002, que referenda Termo de Convênio firmado entre o Município e a União Federal, através do Ministério da Saúde, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde – SUS colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 05/2002, que referenda Contrato de Repasse celebrado entre o Município e o Ministério do Esporte e Turismo, por intermédio da Caixa Econômica Federal, objetivando a execução do turismo no sul.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 05/2002, que referenda Contrato de Repasse celebrado entre o Município e o Ministério do Esporte e Turismo, por intermédio da Caixa Econômica Federal, objetivando a execução do turismo no sul, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Valério, solicitando dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 05/2002, que referenda Contrato de Repasse celebrado entre o Município e o Ministério do Esporte e Turismo, por intermédio da Caixa Econômica Federal, objetivando a execução do turismo no sul, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 05/2002, que referenda Contrato de Repasse celebrado entre o Município e o Ministério do Esporte e Turismo, por intermédio da Caixa Econômica Federal, objetivando a execução do turismo no sul.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 05/2002, que referenda Contrato de Repasse celebrado entre o Município e o Ministério do Esporte e Turismo, por intermédio da Caixa Econômica Federal, objetivando a execução do turismo no sul, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Da Vereadora Elísia Martins, solicitando que seja instalado um telefone publico na Rodovia do Xisto, Km. 57, na localidade de Restinga. Da Vereadora Valentina P. Batista solicitando inserção em ata de Voto de Congratulações às professoras Vivian de Cássia de Camargo Bastos e Claudia Santos Wiedmer, pela premiação no Vale Saber, com o projeto “Tá Pintando Poesia”. Da Vereadora Valentina P. Batista solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Tereza Sera. Da Vereadora Valentina P. Batista solicitando encaminhamento de expediente às diretoras e Presidentes de APM dos Centros Municipais de Educação Infantil e das Escolas da Rede Municipal de Ensino alertando sobre a proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores e sobre as punições aplicáveis. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando melhorias na estrada principal da Granja Velha, estradas que especifica. Do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando inserção em ata de Voto de Congratulações pela passagem do Dia do Policial Militar e do Policial Civil, em 21 de abril. Do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Otilia Teter. Do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Florisvaldo Cardoso Moreira.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 10

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Sergio Augusto Leoni, Valério Schmidt, João Renato Leal Afonso e Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Com a palavra o Vereador Sergio disse que fala no Grande Expediente para que possa ser apartado sempre que julgarem necessário melhores esclarecimentos. Recebeu do SISMUL Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Lapa um convite para uma Assembléia Geral dos Funcionários que será realizada no dia dezoito, às dezessete horas no Clube Recreativo Sete de Setembro para deliberarem sobre os recursos bloqueados do Instituto FUNPREV que encontram-se depositados na Caixa Econômica Federal, este é o final de uma novela que levou muitos anos, uma novela cheia de conseqüências, todas elas altamente prejudiciais ao erário público e também aos funcionários da Prefeitura Municipal da Lapa, desde o início pensando nos funcionários tomou a liberdade de manifestar várias considerações a respeito do assunto da extinção do FUNPREV, em todos eles foi contestado pelos então responsáveis pela administração pública, isso foi feito publicamente de acordo com o arquivo que tem de todas as matérias que se publicam nessa cidade por todos os jornais e hoje estão vendo tudo aquilo que se usou para levantar os recursos que pertenciam aos funcionários públicos estão devidamente condenados por decisão judicial por decisão de inconstitucionalidade de lei, portanto os Vereadores dessa Casa tem que ter em mente que a questão FUNPREV não vai terminar nessa Assembléia Geral dos Funcionários que vão ter oportunidade de deliberarem democraticamente pela utilização dos recursos que estão bloqueados que farão parte da previdência que foi restabelecida pelo atual prefeito como haviam dito a dois, três anos atrás como única saída para esse imbróglio, esse ato lamentável, e ilegal que foi cometido pela administração passada. Fez um requerimento ao Prefeito no dia vinte e cinco de fevereiro através da Câmara onde solicitou que fossem enviados a esta Casa quais os valores repassados a Associação de Proteção a Maternidade Infância da Lapa em decorrência de convênio celebrado entre a Prefeitura e aquela entidade discriminados ano a ano, mês a mês e também cópias das prestações e de contas trimestrais dos recursos recebidos. A Prefeitura respondeu que solicitação a situação de repasses de recursos públicos dessa Prefeitura nos anos de noventa e sete, noventa e oito, noventa e nove e dois mil para a APMI, a Associação de Proteção e Maternidade de Infância da Lapa, tem a informar que o Município da Lapa manteve convênio anexo um, para prestação de diversos serviços de atendimento da área da saúde com a APMI durante o período de noventa e sete a dois mil, não houve durante todo esse período prestação de contas formais para o Município como exige a Lei, uma série de denúncias ocorreu, sendo produto de investigação por parte da Câmara Municipal no ano de dois mil cuja ata poderá ser conseguida nos arquivos dessa Câmara, entre as denúncias estariam o desvio de recursos objeto dos convênios e inclusive com falta de recolhimento de obrigações com o INSS e Receita Federal, no ano de dois mil e um verifica-se que restou a pagar do convênio um valor aproximado de dezoito mil reais, que naturalmente somente poderia ser pago mediante prestação de contas, o valor repassado nos anos de noventa e sete, noventa e oito, noventa e nove e dois mil conforme planilha da Secretaria de Finanças, somam um total de um milhão, vinte e cinco mil, duzentos e quatro reais e sessenta centavos, ainda no ano de dois mil e um sem prestações de contas, ainda no mesmo ano a Presidente da APMI, Senhora Marisa Carrano foi instada a prestar contas quando informou que não dispunha da prestação de contas e apresentou um documento intitulado de atestado administrativo com assinaturas reconhecidas em cartório anexo dois, do ex-Prefeito Miguel Batista, do ex-Secretário Municipal de Saúde, Edson Pierin, do ex-Secretário Municipal de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.636

Fl. 11

Finanças, Manoel Pedro de Paula Mendes, onde informam que todos os recursos repassados pela municipalidade a APMI foram gerenciados, aplicados e controlados pela Secretaria Municipal de Saúde através do Secretário Edson Pierin, diante da gravidade dos fatos levantados o Município relatou os fatos a Delegacia de Crimes contra a Administração Pública e ao Tribunal de Contas. Acha que seja uma das funções mais importantes que tem um legislador, que é a apreciação das contas de todos aqueles que manipulam, que usam recursos públicos, que afinal de contas são responsáveis por recursos recolhidos pela população através de seus impostos, como existe um inquérito policial tratando desse assunto traz a conhecimento desta Casa este fato para que cada Vereador, faça uma análise dessa situação porque de maneira nenhuma a Câmara de Vereadores da Lapa poderá ficar omissa diante desses fatos, como também não poderá ficar omissa diante de outros fatos ocorridos na administração passada e que estão sendo julgados, analisados, pela polícia e também pelo Judiciário. Era o que tinha para dar conhecimento a Casa, fica a disposição para qualquer esclarecimento que os Vereadores queiram, inclusive tem a cópia do atestado administrativo, é uma confissão, são réus confessos, de que transferiram recursos da Prefeitura para uma entidade na qual a própria Prefeitura administrava os recursos que jamais foram prestados contas, portanto a partir do momento que este assunto se tornar público e que cada um dos Vereadores tiverem a consciência e o reconhecimento da gravidade do fato, possa ter uma iniciativa para apurar estes fatos e dar uma satisfação à população lapaense.

Com a palavra o Vereador Valério disse querer solidarizar-se com Vereador Adriano da sua preocupação em relação a seu filho, um pai que realmente dedicado, tem um carinho especial, que Deus o ilumine, e também sua família e que Deus o propicie um rápido retorno à saúde plena de seu filho no qual é o desejo de todos. Ouviu atento o que o Vereador Sérgio Leoni disse, acha que as pessoas citadas nessa correspondência deveriam provar sua inocência, todos os cidadãos têm o direito do livre exercício de suas razões e principalmente dos cargos nos quais foram eleitos, nomeados ou chamados pela população no clamor da situação, entende que no Brasil sempre se falou em controle externo, controle dos poderes constituídos, e nesta Casa falaram muito por ocasião da elaboração do novo Regimento Interno, que tem que ter controle e prestação de contas, acredita ter chegado a hora de que esta Casa tome um caminho no sentido de redimir a APMI, nos últimos tempos viu denúncias em jornais, que tem cheques, cópias e nunca se fez nenhuma prova, sempre ficou na discussão no plano aparentemente político, esta Casa tem que ser no plano político, tem que ser pela verdade, para que as pessoas se forem inocentes provem, e se forem culpadas que paguem pelo seu erro. É uma forma de lapidarem, acredita que Deus, o Grande Arquiteto do Universo, é capaz de fazer todo perdão possível, as pessoas não, são capazes de cometer os mesmos erros, o assunto é sério, as pessoas erraram ou foram induzidas ao erro e cabe a elas dizer, já foi muito discutido isso, teve até um Vereador que disse que tinha cópia de cheque, mas ficou por isso mesmo, essa Casa deve se posicionar, o Vereador Sérgio chama a atenção devem fazer uma análise conjuntural sobre o assunto, se preocupa, mas isso aconteceu em mil novecentos e noventa e sete, noventa e oito, noventa e nove e dois mil, não tinha compromisso nenhum com seus eleitores, mas vários Vereadores desta Casa tem, sabe que foi uma verba deliberada nesta Casa e que deveria ter sido prestado contas, esta Casa solicitou no ano dois mil que a APMI prestasse contas e não prestou, então houve uma desobediência civil, porque esta Casa é o Poder Legislativo, os Vereadores desta Casa investidos do mando a manos popular para o exercício incondicional de legislar, fiscalizar e representar, não adianta discutir se falta coragem para fiscalizar os atos dos Poderes Legislativo e Executivo, tem que ir mais além dessas responsabilidades, entende que devem fazer uma reflexão sem problemas pessoais, tratando o problema técnico administrativo.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 12

Com a palavra o Vereador João Renato disse parabenizar o Vereador Valério pelas palavras e pela sensatez que está tendo em tratar do assunto referente a APMI, assunto este que começou nos anos e mil novecentos e oitenta e nove ou noventa. O Vereador Valério diz que todos são inocentes ate que se prove o contrário esse principio do direito deveria ser por todos exercido, não podem execrar uma pessoa por questões pessoais, políticas ou qualquer outro ideal, lembra das palavras do Conselheiro do Tribunal de Contas Dr. Rafael Iatauro quando na palestra para a sociedade, no Clube Congresso Recreativo, onde disse das palavras que são faladas com inverdades, com maledicências ou mentirosas, é como um saco de pena, quando se trata de honradez, da dignidade de uma pessoa, principalmente uma pessoa que vive em seu convívio precisa ter a sapiência, a inteligência e não a maledicência em fazer isso, quando falam de certas coisas esse Vereador tem um conceito, vê quem está falando, porque está falando e o que ganha ou ganhará para falar, quando se fala em administração e principalmente a do ex Prefeito Miguel Batista todos os Vereadores sabem de seu constrangimento porque muitas vezes não o defende por razão do parentesco, mas quer dar um basta, não adianta vir até esta Casa e dizer que tem documentos e terminando a Sessão vai embora e não deixa nessa Casa, foi isso que fez o Vereador Sérgio, disse que tem o documento do Tribunal de Contas mas os demais Vereadores não tem, porque não tem talvez o mesmo acesso que tem o Vereador Sérgio, diz que tem parecer de Delegado e não deixa nessa Casa.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que tem todos os documentos que se referiu nesta Casa e está a disposição do Vereador João Renato em sua casa porque não tem obrigação nenhuma de incorporar esses documentos nessa Casa Legislativa, os documentos que tem não são documentos que partiram da sua iniciativa, são documentos que fazem parte de processos criminais, decisões judiciais do Tribunal de Contas que acabou rejeitando as contas pela primeira vez na história política da Lapa e no caso da APMI existe uma confissão assinada pelo Sr. Miguel Batista e outros, está aqui, dá esse documento, o que o Vereador quiser sua casa está as ordens, todos os atos praticados dentro desta Casa são atos políticos, não existe nada pessoal contra ninguém, qualquer atitude tomada aqui dentro são atitudes políticas, portanto os documentos que o Vereador quiser está a disposição, tem todos os processos, são processos enormes, com todos os depoimentos e no caso da APMI, tem documento assinado pela Dona Mariza Carrano dizendo que ela não fazia absolutamente nada, ela inclusive pediu exoneração do cargo de Presidente, acha que nem existe mais a Associação, esse assunto se a Câmara quiser tomar uma atitude séria devem abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito, existe um Inquérito Policial já paralelo, simplesmente irão trazer até esta Casa a documentação que já existe, que está a disposição, irão analisar os documentos e ver onde está a verdade, de maneira alguma durante toda a sua vida cometeu um ato de injustiça contra alguém, nunca, muito pelo contrário fez o bem e recebeu injustiça, ingratidão, mas são coisas do passado.

Continuando o Vereador João Renato disse infelizmente não compactuar com essa idéia e não vai à Casa do Vereador Sérgio por ter acompanhado um fato ocorrido com o Vereador Adriano, quando o Vereador Sérgio era Presidente desta Casa e emprestou-a e também os microfones ao Departamento de Cultura, onde sua esposa é Diretora, o Vereador Adriano como Legislador desta Casa, não pode usar os microfones, um bem que é do Vereador, quando o Vereador Adriano indagou-o disse para não se comparar a sua esposa, disse também para ir a sua casa e quando foi o Vereador Sérgio não o recebeu, este Vereador não irá correr esse mesmo risco. Acha que a partir do momento em que trabalham com documentos públicos acha que devem, trazer a esta Casa de Leis e é isso que fará. A Vereadora Valentina, os Vereadores Cavalini e Adriano estavam ao par disso, porque quando o Vereador Sérgio disse que iria fazer uma Comissão Especial de Inquérito nesta Casa de Leis imediatamente foi falar com o ex Prefeito Miguel porque não sabia o



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 13

que estava acontecendo, não tem o conhecimento que o Vereador Sérgio tem e sonega a esta Casa oficialmente, o ex-Prefeito Miguel disse não ter nada a temer, vai passar as mãos do Presidente desta Casa um documento do ex Prefeito Miguel, onde diz que ele tomou conhecimento de manifestação do Vereador Sérgio no Plenário dessa Colenda Câmara enfatizando a necessidade da abertura de uma Comissão de Especial de Inquérito, CEI, destinada a apurar a situação da APMI, como os pronunciamentos feitos por mencionado edil envolve a administração que exerceu, como ex Prefeito toma a liberdade de comunicar que tem interesse na constituição de mencionada Comissão Especial de Inquérito, e que a ela dará toda colaboração possível para que os trabalhos cheguem a bom termo e esclareça de vez todas as dúvidas que possam ser suscitadas sobre sua gestão na Prefeitura, cuja lisura e honradez tem resistido a todas a injustas investidas que contra ela tem tentado, ele assinou, porque não é nenhum menino de recado que fala e não prova, é muito importante que façam isso com sensatez, se tem algo errado que se apure, é difícil para este Vereador estar defendendo não o ex Prefeito Miguel, mas o Legislativo, que não é boteco, nem esquina, se ele fez, ele que pague, mas devem provar e não ficar como saco de pena levado ao vento, diz que a justiça tarda mas não falha, e todos tem o direito de se defender e também ser atacado, mas no final terá sentença, espera que ele tenha sentença merecida e tanto aqueles que o estão chamando de ladrão que o processou no fórum, aqueles que hoje o estão locupletando com dinheiro público sem nada terem produzido para isso, pede que essa Casa de Leis dê um basta porque está ficando enjoante, devem falar do que podem fazer, se ele errou devem apurar mas sem estardalhaços, porque daqui há alguns anos podem dizer que tudo o que foi dito era inverdade, apenas uma falha administrativa, não houve roubo, então pede, não como cunhado do ex Prefeito Miguel, mas como cidadão e Vereador, um pouco de dignidade e honradez.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que é com grande alegria que vê a realização de projeto na formação de viveiro florestal na Lapa, através disso virá para o Município um veículo já assinado pelo Governador. O Instituto Ambiental do Paraná tem um projeto chamado Florestas Municipais que dá a cada Município que implanta as florestas um veículo, como apoio logístico para que Prefeitura e Departamento Técnico possam executar tarefas, principalmente reabilitação de áreas degradadas que é essencialmente agrícola, com a implantação desse viveiro a Lapa ficara sendo um Município privilegiado, é mais uma vitória para o Município. Com relação ao nível e competência dos educandos principalmente da educação fundamental, o chamado ciclo básico, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com o Ciclo Básico começou a aparecer alunos que não saber ler nem escrever direito no ensino fundamental e até no ensino médio, tem estudantes com dificuldades de interpretar textos e dificuldades de escrita. Falará com o Departamento de Educação para ver se é possível fazer um projeto de reabilitação desses alunos, através de uma avaliação, é necessário que a Diretoria de Educação tome providência no sentido de formalizar um projeto, minorando esse grave problema que é a questão do semi-analfabetismo. A questão da bebida alcoólica, da droga legalizada, pensa que é mesmo necessário que a Diretoria de Educação promova uma conscientização de professores e diretores. Fez uma Lei que foi aprovada por essa Casa de Leis permitindo que o Prefeito designe verbas para todas as escolas para pequenos reparos e atendimento a comunidade local, para poder administrar de longe as escolas e dar mais autonomia para que os diretores, coordenadores e supervisores possam administrar problemas graves básicos que acontecem na Educação Municipal, só assim poderão diminuir o baixo nível de ensino e a oferta indevida de substâncias tóxicas que normalmente é dado nas escolas, comunidades, proximidades, parabeniza a Vereadora Valentina e está a disposição. Vai conversar com o Secretário Municipal de Educação e com a Diretora de Educação para achar um caminho, que a Lapa se livre ou elo menos diminua esses problemas. Com



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 14

relação à situação financeira contábil, ficou agoniado pela sistemática que está no País, quer visitar mais vezes o Tribunal de Contas para achar uma maneira, da Câmara acompanhar a aplicação dos recursos público, a Câmara de Vereadores, a Assembléia Legislativa, o Congresso Nacional, o Senado precisam acompanhar desde a licitação, passa-se um governo inteiro e na prestação de contas, aprovam ou desaprovam e fica por isso, a sistemática que está errada, é fundamental fiscalizar, por isso quer consultar novamente o Tribunal de Contas para achar uma maneira de amarrar desde as licitações, por exemplo, vai ter uma licitação de hora máquina amanhã cedo, a Câmara já deveria estar sabendo desde a semana passada para acompanhar, senão o Legislativo vai ser sempre esse drama que é no Senado, no Congresso Nacional, na Assembléia Legislativa e nessa Casa de Leis, não é especialista em economia, em contabilidade pública. Deixa um lembrete aos Vereadores, votaram muitos convênios que prevêm a prestação de contas até mensal para essa Casa de Leis, pede ao Presidente Osvaldo e ir juntamente com a Secretaria e fazer um levantamento de todos os projetos, todos os convênios feitos no ano passado e cobrar seja qual órgão for, CAIC, EMATER, SERENE, Vicentinos quem fez convênio, tem que prestar contas a essa Casa de Leis, a obrigação é fiscalizar, esse é seu apelo como Vice - Presidente dessa Casa de Leis, cargo que muito lhe honra.

Ninguém mais inscrito abriu-se espaço às lideranças partidárias, onde não houve manifestações.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Valentina Piovezan Batista, Sergio Augusto Leoni, João Renato Leal Afonso, Alceu Hoffmann, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Valério Schmidt e Elisia Martins.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que agradece ao Senhor Henrique Martinez, por preocupar-se com sua ausência na semana passada nesta Casa, procurou sua irmã Vilma Diretora do Departamento de Turismo para saber porque não estava presente na Sessão. É como muito prazer diz que estava no interior de São Paulo, cidade de Marília, participando como docente da Terceira Jornada de Educação do interior Paulista onde teve o prazer de falar a cento e cinquenta Diretores de Escolas Particulares, da Rede Municipal, Rede Estadual, Professores da UNIMAR, Universidade de Brasília, sobre o tema Gestão Escolar numa visão de administração inteligente, participou junto com Professores, com Exponentes da Educação Brasileira, Cipriano Lukesi, Celso Antunes, Celso Vasconcelos, Professores do Paraná, Isabel Parolin, Doutora em Psicologia, Professores da Universidade Federal, Carlos Viana, Marcos Cordioli, Sandra Bozza, Ângela Batista que é sua filha qual tem muito orgulho, Ana Bergman entre outros, mil e seiscentos professores do interior Paulista da região de Marília, Bauru, Ilha Solteira, Botucatu, Araraquara, Guaraqueçaba, participaram em vinte oficinas diferentes, falou a esses professores com muita emoção e honra, tem certeza que representou e muito bem a sua cidade, estará dia dezoito e dezenove participando da Oitava Jornada Curitibana à noite falando sobre o mesmo tema em Curitiba. Recebeu hoje um fax dizendo que novamente falará a cento e cinquenta Professores e Diretores das escolas do Brasil, estará participando também do Segundo Congresso Internacional dos Exponentes da Educação, dizem que santo de casa não faz milagre, mas o milagre está sendo feito lá fora, projetos que foram aplicados na Lapa quando foi Secretária Municipal de Educação e Professora durante trinta e poucos anos, onde um deles com muita honra e orgulho deixou e vai ter, Lins de Cara Limpa, Botucatu de Cara Limpa, Guaraqueçaba de Cara Limpa, porque levou o projeto sobre como lidar com a questão das drogas dentro das escolas, tem em mãos o projeto escrito em junho de noventa e sete, abortado na Lapa, espera que nos outros Municípios tenha uma sorte diferente. Os resultados esperados escritos em junho de noventa e sete, Valentina Piovezan Batista, elaboração do projeto e Maria Cristina Baggio assessora da Secretaria Municipal de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 15

Educação. Resultados esperados, comprovar através de ações integradas, entre o Poder Público e entidades civis, a possibilidade de conter o uso de drogas lícitas e ilícitas no Município da Lapa, inibir e reprimir a ação dos traficantes garantindo o cumprimento as Leis de Proteção à Infância e Adolescência previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, enfrentar corajosamente a forte e organizada rede de tráfico, tranquilizar os pais garantindo um ambiente sadio para a convivência das Crianças e Adolescentes, responsabilizar os pais omissos, chamando-os a realidade e gravidade do problema, oportunizar e criar situações que dêem opção de lazer aos jovens e adolescentes lapeanos com a prática de esportes, gincanas, shows, atividades de recreação, construção de ciclovias, organização de festas e eventos culturais e esportivos, envolver toda a sociedade lapeana no mesmo propósito, numa grande campanha de prevenção às drogas, com divulgação permanente, outdoors, slogan, mensagens da imprensa, etc. Fazer da Lapa um exemplo vivo de que juntos serão mais na conquista da cidadania, deram uns passos pequenos, curtos, mas foi iniciada uma caminhada, entende que essa seja a sua responsabilidade. Criticam sempre a Rede Globo, mas nesse momento parabeniza pela forma como vem mostrando na novela das oito a problemática das drogas, espera contar com os Vereadores, comunidade e imprensa para que abracem essa causa porque somente juntos serão mais, na conquista, na defesa da cidadania dos jovens e das crianças na questão das drogas, quanto a sua participação, não quer em momento algum se colocar numa posição de superioridade ou algo parecido, o orgulho de ser lapeana fala alto em estar elevando o nome da Lapa e dos projetos da Lapa que deram certo, faz sentir-se cada vez mais lapeana e mais orgulhosa desta terra que tanto ama.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse querer registrar uma reportagem publicada domingo no Jornal Estado do Paraná, intitulado "Velha Lapa de Heróis, Misticismos e meus Amores" foi escrita por um lapeano que a muito tempo está ausente da cidade Célio Heitor Guimarães, pede que seja feita uma correspondência ao Presidente da editora do Jornal O Estado do Paraná, Doutor Paulo Pimentel cumprimentando, agradecendo e também cumprimentando o autor da reportagem Senhor Célio Heitor Guimarães. Deixa registrado nessa Casa que muito mais que o direito de fazer valer suas idéias, tem a obrigação de fazer com que a população que o elegeu tome conhecimento dos fatos oficiais que acontecem na cidade, isto vai acontecer durante todo o tempo que exercer o cargo de Vereador, não existe absolutamente nada que possa contestar aquilo que falou nessa Casa, vai trazer através de uma iniciativa de abertura de uma comissão, a oportunidade de provar que o que está dentro de processos criminais, de decisão Judicial, de Tribunal de Contas, de inconstitucionalidade de Leis votadas por essa Casa, que isso tudo não fosse verdade, porque teve o tempo necessário para escrever a respeito e tem tudo documentado a respeito do que estava acontecendo e que de certa forma iria prejudicar, passou a vida inteira na Prefeitura quando lá trabalhou, pensando nos centavos e também no futuro dos funcionários da Prefeitura da Lapa e está o FUNPREV, um assunto que não está arrematado ainda, dá conhecimento a Casa e a população lapeana que vão partir para uma dinâmica em torno da problemática das coisas pendentes da administração passada na Lapa.

Com a palavra o Vereador João Renato pede desculpa pelo tom de sua voz, mas foi um momento de desabafo, tudo que falou é o pensamento único e exclusivo desse Vereador. Não quer falar de coisas ruins fala das coisas boas, tiveram oportunidade hoje de aprovar nessa Casa de Leis três convênios, parabeniza o Prefeito por ter ido atrás dos Convênios celebrado entre a Caixa Econômica e a Prefeitura, contrato para tratamento de resíduos sólidos entre o Ministério da Saúde visando fortalecer o Sistema Único de Saúde, mais um com a Caixa Econômica e o Município objetivando a execução do Turismo no Sul, entre outros, é importante ver que estão trabalhando talvez se esquecessem um pouco o passado e se abraçassem no presente, no futuro esses convênios seriam multiplicados,



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 16

Receberam hoje nessa Casa de Leis o Balancete Financeiro de fevereiro e março de dois mil e dois, esse Vereador já esteve nessa Casa de Leis por diversos anos, fica contente em ver esses números, no mês de fevereiro um milhão, quatrocentos e setenta e quatro mil, novecentos e quatro reais e oitenta e três centavos de arrecadação, mês de março um milhão oitocentos e trinta e sete mil, e quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos enquanto que a arrecadação até pouco tempo oscilava em torno de um milhão, um milhão e duzentos e assim por diante, um milhão e oitocentos foi gasto no mês de março um milhão, quatrocentos e doze mil, seiscentos e noventa e três reais e cinquenta e um centavos tiveram um superávit orçamentário no mês de março de mais de quatrocentos mil reais e no mês de fevereiro uma despesa de um milhão e trinta e oito contra um milhão, quatrocentos e setenta e quatro, mais superávit de quatrocentos mil, divergências políticas existem, mas é preciso uma coesão para que a Lapa deslanche e só farão isso com humildade, com sensatez e acima de tudo com vontade de acertar. Quer deixar registrado um imenso agradecimento a EMATER na Segunda-feira passada recebeu um telefonema do Deputado Seleme onde estava o coordenador da região Doutor Sarda, coordenador ao nível da Secretaria de Agricultura, onde há um mês atrás fez um pedido e ele falou da grande possibilidade de ser atendido, de trazer esses recursos para o Município para as Associações devidamente constituídas disse que precisavam de um projeto técnico, agradece a equipe da Emater, equipe maravilhosa, muitas vezes contestam e criticam nesta Casa de Leis. Ligou e pediu ao Eloi o projeto já está pronto, amanhã estará no Tribunal de Contas, no Gabinete do Seleme e na Secretaria de Cultura para buscar esse recurso de noventa mil reais para uma Associação do interior, para poderem comprar implementos agrícolas, patrulha rural mecanizada, é isso que precisam, quando tratar de política nesta Casa devem deixar as derrotas do passado em casa, devem se abraçar por uma causa que todos conclamam quer seja oposição ou situação, devem tentar buscar o melhor para a Lapa, não diz que devem deixar que possíveis coisas erradas passem despercebidas, mas investigar e tornar público o fato na hora que a pessoa que fez a coisa errada for condenado, porque todos sabem que a justiça tarda, mas não falha, todos os tramites que possam haver na prestação de contas do ex Prefeito, erros administrativos da Câmara Municipal com a aprovação da lei mil trezentos e oitenta cabe recurso, muitas vezes o Tribunal de Contas toma decisões que depois é entrado com recurso, é revisto o fato. Na prestação de contas do ex Prefeito Miguel, na parte que tem acesso fala dos elementos do processo, as contas respectivas deveriam estar compostas por todos os elementos indicados em relação remetida ao Município por meio do ofício circular número onze de dois mil e um, todos sabem que nesse ano não era o Miguel quem estava na Prefeitura, fica enojado por esses fatos se tornar público principalmente nesta Casa, não tendo conhecimento como um todo, o processo da prestação de contas conta com mais de mil e duzentas paginas, a APMI e o Fundo de Previdência até que se prove o contrário não consta dessa desaprovação, diz que os documentos faltantes os quais serão indicados com a ordenação por item, como constou da relação levada ao Município por ofício do ofício circular supra referido, anexo um, anexo dez, comparativo da receita orçada com a arrecadação, cópia dos atos que implicam em renúncia de receita, cópia dos atos legais que importem na criação de despesa de caráter continuado, demonstração da execução política de financiamento dos programas de saúde, e aponta irregularidades, isso esta a disposição de todos os Vereadores, todos sabem, o Vereador Sérgio disse para ir buscar em sua Casa. Este Vereador entende que não é obrigação do Vereador vir à Câmara todos os dias, é um dever, tendo em vista isso faz doze anos que é Vereador e toda segunda, quarta e sexta está nesta Casa de Leis, e toda quinta atende em seu escritório no Canoeiro e na terça não atende por ter Sessão, motivo justo como o do dia de amanhã que estará em Curitiba, não é obrigação, não ganha nada a mais para isso, mas entende ser o seu dever e principalmente os resultados tem com o confronto



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.636

Fl. 17

da idéia, com os debates, não com as agressões pessoais, pede desculpas aos Vereadores e a todos presentes pelo tom de voz quando referiu-se a APMI, todas as vezes que for dirigido ao ex Prefeito Miguel Batista nesta Casa, fará esforço para não revidar, todo aquele que sofre um processo onde tem indícios de irregularidades tem o dever de se defender, assim como o Vereador Sérgio está se defendendo quando caluniou o Miguel Batista na Rádio, esta defendendo uma ação no Ministério Público, não podem dizer que ele é culpado, não foi julgado ainda, só podem condenar alguém quando for efetivamente condenado. Deixa registrada a presença na assistência do Plenário de seu filho Gustavo, dizendo ter orgulho de serem integrantes de uma família simples, porém honrada de ambos os lados.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que já está a alguns anos na política, assumiu compromisso com a comunidade lapeana e jamais poderia fazer o que faz se não tivesse o salário de Vereador, durante os anos em que é Vereador seu trabalho é atender o povo, tem muito pouco tempo para a sua vida particular, tem pessoas que pede até casa, diz que cada dia que passa fica mais triste com a política. Esperava que pudessem discutir e resolver tudo juntos, sem agressões pessoais, sem acusar ninguém tinha em mente que seriam um grupo de amigos, mas infelizmente não aprenderam somar as cabeças, muitas vezes querem cortar as cabeças, este Vereador segue sua religião, ouve a palavra de Deus e não deixa de meditar e de colocá-la em sua vida, na hora em que sair da vida pública não poderá atender as pessoas como atende no dia de hoje, terá que trabalhar de forma diferente para sustentar sua família. Parabeniza a Vereadora Valentina pelo requerimento apresentado sobre a venda de álcool nas escolas e em festas religiosas, na sua opinião isso tem que acabar. A igreja faz essas festas porque os que se dizem cristãos não contribuem com o dízimo, nem com um real, a igreja precisa de dinheiro, quando as pessoas começarem a contribuir não precisarão mais fazer essas festas visando lucros, farão apenas uma festa de confraternização.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que ainda esta aprendendo o processo Legislativo, mas, se a conta municipal já está no Tribunal, já tem até empresa especializada em contabilidade pública fazendo relatórios mensais, a comissão de inquérito sugerida irá chegar no mesmo caminho, não é contra a instalação da comissão para investigar contas do passado, já está no Judiciário quando acharem alguma irregularidade irão mandar para cá, pensa que uma comissão deveria ser montada quando não estivesse nada no Judiciário. Não se recusa a participar, colaboraria porque é sua função, mas é da opinião de esperar chegar às contas e se de fato houver recomendações para desaprovação devem reprovar e o ônus da prova não caberá aos Vereadores. Esteve visitando o Centro de Saúde Eugênio Guimarães, onde ouviu algumas mães com relação a vacinação, muitas vezes as mães chegam com a criança sadia para vacinar, e é colocada junto com doentes, nada de preconceito mas é uma questão fisiológica, por isso propõe ao Prefeito que feche uma das portas internas e abra outra na lateral para que as mães cheguem com as crianças para vacinar sem contato com pessoas doentes, muitas vezes doenças transmissíveis via ar, via água ou mesmo contato direto.

Com a palavra o Vereador Valério disse que solidariza a Vereadora Valentina quanto a denuncia alerta das vendas de drogas lícitas nas escolas, em igrejas, nos campos de futebol, nos saraus, já é ponto máximo, tem o dever de tentar fazer alguma coisa, buscar alguma solução, acredita que possam fazer com que o Cara Limpa tenha sucesso, vê a luta da Polícia Militar na orientação dos alunos, quanto mais se fala em não violência mais se quebram lixeiras nas ruas, fica indignado quando passa pela Avenida Manoel Pedro e vê a caixa de telefone arrombada, nem bem terminam de arrumar ela é arrombada, nunca leu em algum jornal dizendo que alguém foi preso, a caixa é arrebentada todas as semanas, algo está errado. Sua preocupação é com o Município da Lapa, a não aprovação das contas, cabe

